



MARINGÁ PREVIDÊNCIA
Presidência da MGAPREV
Diretoria de Gestão Previdenciária e Financeira da MGAPREV
Gerência Financeira da MGAPREV
Investimentos da MGAPREV
Av. Carneiro Leão, 135, Galeria do Edifício Europa - Bairro Zona 01, Maringá/PR,
CEP 87013-932 Telefone: (44) 3220-7742 - www.maringaprevidencia.com.br

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

EXERCÍCIO 2025

SUMÁRIO

<u>1. INTRODUÇÃO.....</u>	<u>3</u>
<u>2. CENÁRIO ECONÔMICO 2025.....</u>	<u>3</u>
<u>3. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....</u>	<u>5</u>
<u>4. DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA.....</u>	<u>6</u>
<u>4.1. CLASSE.....</u>	<u>6</u>
<u>4.2. ENQUADRAMENTO.....</u>	<u>7</u>
<u>4.3. GESTOR.....</u>	<u>8</u>
<u>4.4. ADMINISTRADOR.....</u>	<u>9</u>
<u>4.5. BENCHMARK.....</u>	<u>11</u>
<u>4.6. LIQUIDEZ.....</u>	<u>12</u>
<u>5. RENTABILIDADE ACUMULADA.....</u>	<u>13</u>
<u>6. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL E MOVIMENTAÇÕES.....</u>	<u>14</u>
<u>7. CONCLUSÃO.....</u>	<u>14</u>

1. INTRODUÇÃO

Este relatório tem como objetivo atender às disposições estabelecidas no § 3º do artigo 101 da Portaria MTP nº 1.467, de 2022. Para isso, apresenta uma análise detalhada dos aspectos relevantes exigidos pela normativa, assegurando a conformidade com os critérios legais e regulatórios aplicáveis aos Regimes Próprios de Previdência. Ademais, sua elaboração busca reforçar a transparência e a adequação dos procedimentos adotados, garantindo o pleno atendimento das exigências normativas.

§ 3º No início de cada exercício, a unidade gestora deverá apresentar aos conselhos deliberativo e fiscal o relatório de acompanhamento da execução da política de investimentos relativo ao ano anterior.

Os dados apresentados neste relatório foram extraídos do sistema Uno, plataforma de gestão de investimentos desenvolvida e disponibilizada pela LEMA Consultoria de Investimentos.

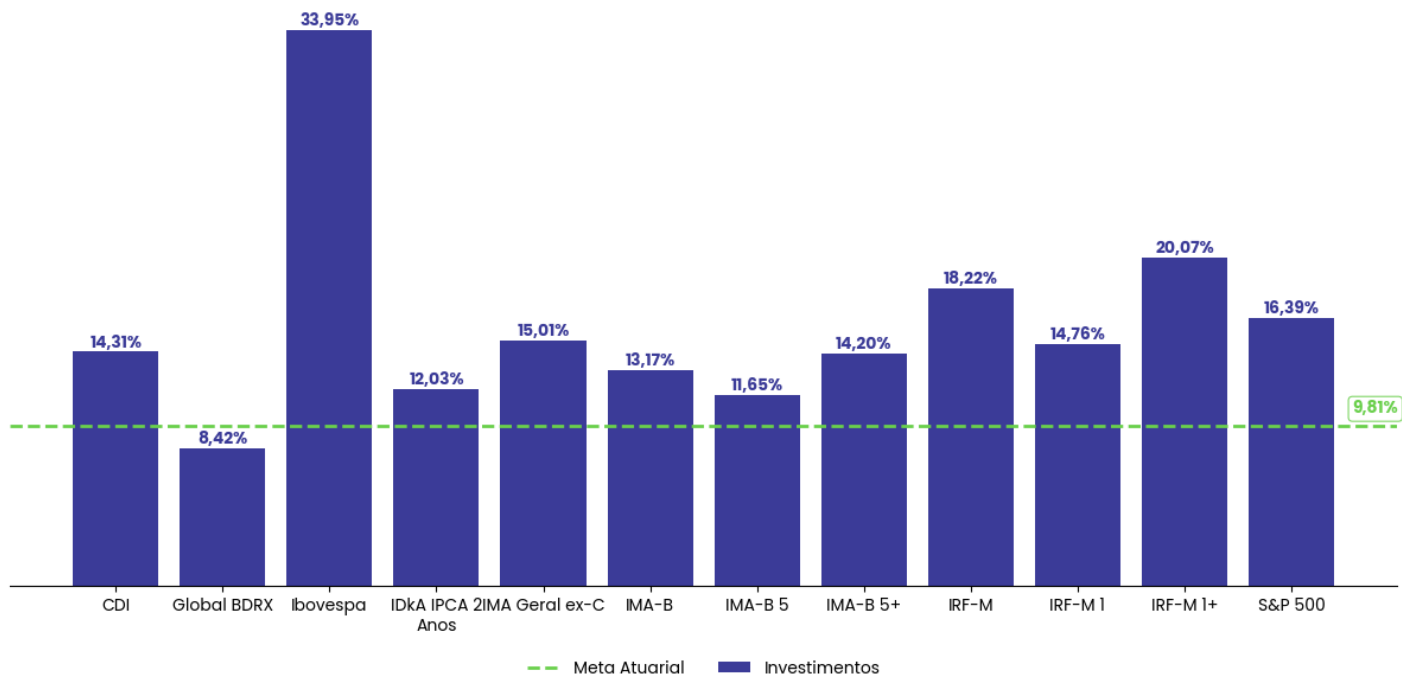
2. CENÁRIO ECONÔMICO 2025

O ano de 2025 foi marcado por incertezas no cenário global, com crescimento moderado nas principais economias e aumento das tensões geopolíticas e comerciais. Ainda assim, os ativos financeiros domésticos apresentaram desempenho majoritariamente positivo. No Brasil, a atividade desacelerou de forma moderada, sustentada pelo setor de serviços e por um mercado de trabalho resiliente, o que preservou a renda e o consumo ao longo do ano.

No ambiente doméstico, prevaleceu a combinação entre incerteza fiscal e política monetária restritiva. Os juros permaneceram em patamar contracionista, com o Copom adotando postura cautelosa e dependente de dados para assegurar a convergência da inflação à meta. A transição na presidência do Banco Central gerou incerteza inicial, mas a manutenção de uma condução ortodoxa e comprometida com o regime de metas foi bem recebida pelo mercado. A inflação encerrou 2025 em 4,26%, dentro do intervalo de tolerância da meta, após episódios de pressão ao longo do ano, especialmente em itens mais voláteis do IPCA. O movimento representou uma desinflação parcial, reduzindo riscos de deterioração adicional, embora as incertezas fiscais tenham continuado a pressionar os prêmios de risco e a gerar oscilações na curva de juros, sobretudo nos vértices intermediários e longos, com impacto sobre ativos de maior duration.

No cenário externo, 2025 foi marcado por decisões monetárias relevantes e tensões comerciais e geopolíticas. Nos Estados Unidos, o PIB recuou no primeiro trimestre e se recuperou nos seguintes. A inflação permaneceu acima da meta do Fed, pressionada por políticas tarifárias, enquanto o mercado de trabalho mostrou fragilidade e a atividade, sinais de desaceleração, abrindo espaço para cortes graduais de juros no segundo semestre, sem caracterizar um ciclo agressivo, apesar de episódios como o shutdown dificultarem a leitura dos dados. Na Europa, a atividade mostrou resiliência superior ao esperado, com inflação comportada mesmo diante de um ambiente tarifário adverso. Esse quadro permitiu maior estabilidade na política monetária e revisões positivas para o crescimento do PIB, ainda que em patamar moderado. Na China, o ambiente seguiu desafiador, com enfraquecimento do consumo, efeitos persistentes da crise imobiliária e inflação ao consumidor negativa na maior parte do ano, além de deflação nos preços ao produtor. Apesar dos estímulos governamentais, a resposta econômica foi limitada, ainda que o país tenha mantido esforços para alcançar a meta de crescimento de 5%, apoiado por políticas direcionadas e suporte estatal.

Acerca do desempenho dos investimentos em 2025, na renda fixa nacional os melhores resultados concentraram-se nos índices prefixados, especialmente os de maior duration, com o IRF-M 1+ e o IRF-M avançando 20,07% e 18,22%, respectivamente. Ativos mais conservadores, como o CDI (14,31%) e o IRF-M 1 (14,76%), também apresentaram resultados robustos, superando a meta atuarial com baixa volatilidade. Os índices atrelados à inflação tiveram desempenho mais moderado, porém aderente à meta, com maior volatilidade nos vencimentos mais longos. Na renda variável, o Ibovespa registrou alta de 33,95%, impulsionado, entre outros fatores, pelo fluxo estrangeiro. No exterior, o S&P 500 avançou 16,39%, sustentado principalmente pelas expectativas em torno do setor de tecnologia e da inteligência artificial. O Global BDRX apresentou retorno de 8,42%, impactado pela desvalorização de 11,18% do dólar frente ao real.



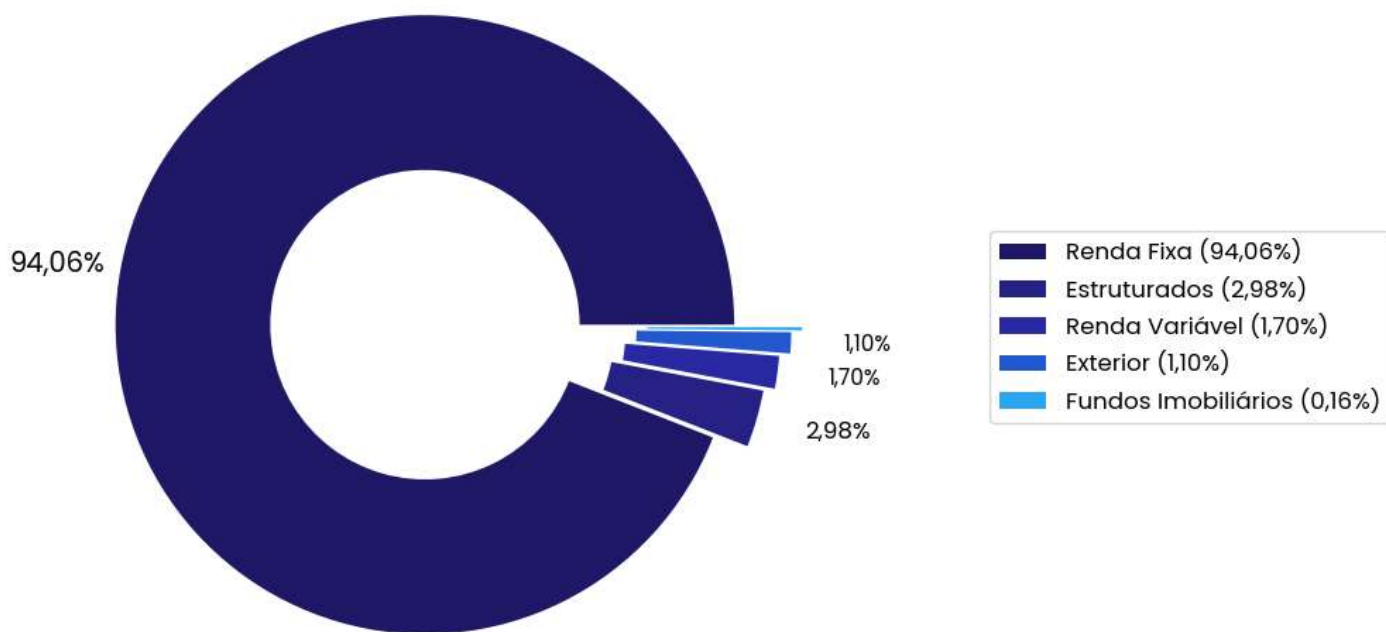
3. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

ATIVO	SALDO R\$	%	DISP.	4963/21
TÍTULOS PÚBLICOS	963.916.911,69	72,64%	-	7, I "a"
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FI RF	15.760.407,21	1,19%	D+0	7, I "b"
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RF REFERENCIADO DI	6.245.337,00	0,47%	D+0	7, I "b"
CAIXA BRASIL IMA-B TP FI RF	1.382.691,47	0,10%	D+0	7, I "b"
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	129.644.572,13	9,77%	D+0	7, III "a"
BRADESCO PREMIUM FI RF REF DI	20.474.785,22	1,54%	D+0	7, III "a"
ITAU INSTITUCIONAL FI RF REF DI	17.565.426,75	1,32%	D+0	7, III "a"
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REF DI	11.708.698,03	0,88%	D+0	7, III "a"
BTG PACTUAL CAPITAL MARKETS FI RF	8.771.811,20	0,66%	D+0	7, III "a"
LME REC IMA-B FI RF	822.195,95	0,06%	D+1009	7, III "a"
TÍTULOS PRIVADOS	68.810.671,30	5,19%	-	7, IV
GGR PRIME I FIDC SÊNIOR 1	2.391.947,24	0,18%	D+1601	7, V "a"
LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR	691.651,61	0,05%	D+1260	7, V "a"
ITAU DUNAMIS FIC AÇÕES	11.184.295,41	0,84%	D+23	8, I
BB FATORIAL FIC AÇÕES	6.981.055,18	0,53%	D+3	8, I
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	4.364.723,82	0,33%	D+15	8, I
MS GLOBAL OPPORTUNITIES DÓLAR ADVISORY FIC FIA IE	3.363.733,09	0,25%	D+6	9, II
AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIC FIA IE	2.070.896,42	0,16%	D+6	9, II
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FI AÇÕES	9.165.747,25	0,69%	D+3	9, III
CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	32.789.596,88	2,47%	D+1	10, I
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	3.849.581,49	0,29%	D+1	10, I
W7 FIP MULTIESTRATÉGIA	1.374.389,63	0,10%	-	10, II
BRASIL FLORESTAL FIP MULTIESTRATÉGIA	751.317,20	0,06%	-	10, II
BRASIL FLORESTAL FIC FIP	737.855,75	0,06%	-	10, II
FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO BR HOTÉIS	1.744.164,50	0,13%	-	D - FI
OSASCO PROPERTIES FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO	424.371,65	0,03%	-	D - FI
TOTAL	1.326.988.835,07	100,00%	-	-

Fonte: Uno. Carteira (dezembro de 2025)

4. DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

4.1. CLASSE



Fonte: UNO – Carteira por Classe (dezembro/2025).

Distribuição por Segmento (%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Renda Fixa	86,90	90,39	90,81	90,95	93,01	92,89	94,36	94,27	94,17	94,06	94,09	94,06
Estruturados	5,57	5,44	5,08	4,89	2,75	2,86	2,87	2,91	2,95	2,99	2,96	2,98
Renda Variável	2,98	2,80	2,86	2,92	2,95	2,96	1,47	1,54	1,59	1,64	1,71	1,70
Exterior	4,35	1,18	1,04	1,04	1,10	1,11	1,12	1,10	1,11	1,14	1,08	1,10
Fundos Imobiliários	0,20	0,20	0,20	0,19	0,19	0,19	0,18	0,18	0,17	0,17	0,16	0,16

Ao longo de 2025, a carteira da MARINGÁ PREVIDÊNCIA manteve predominância em Renda Fixa, encerrando o ano com 94,06% de participação. Estruturados encerrou o ano representando 2,98% do volume investido. Renda Variável encerrou o ano representando 1,70% do volume investido. Observa-se que os segmentos investidos pela MARINGÁ PREVIDÊNCIA mantiveram os percentuais alocados ao longo do ano.

4.2. ENQUADRAMENTO

Seg.	Tipo de Ativo	Saldo 12/2025 (R\$)	Saldo 12/2025 (%)	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO – POLÍTICA DE INVESTIMENTO 2025		
				Limite Inferior	Estratégia Alvo	Limite Superior
Renda Fixa	7º I "a" - Títulos de emissão do TN	963.916.911,69	72,64%	50,00%	72,00%	90,00%
	7º I "b" – FI RF Ref 100% títulos TN	23.388.435,68	1,76%	0,00%	1,00%	10,00%
	7º III "a" - FI de Renda Fixa	188.987.489,28	14,24%	0,00%	2,80%	15,00%
	7º IV – Ativos financeiros	68.810.671,30	5,19%	2,00%	4,00%	10,00%
	7º V "a" - FI em direitos creditórios	3.083.598,85	0,23%	0,00%	0,20%	1,00%
Total Renda Fixa		1.248.187.106,80	94,06%	52,00%	80,00%	100,00%
Renda Variável	8º I - FI em Ações	22.530.074,41	1,70%	0,00%	2,50%	10,00%
Total Renda Variável		22.530.074,41	1,70%	0,00%	2,50%	10,00%
Exterior	9º II- Investimento no Exterior	5.434.629,51	0,41%	0,00%	2,00%	8,00%
	9º III- Ações – BDR Nível I	9.165.747,25	0,69%	0,00%	1,00%	8,00%
Total de Exterior		14.600.376,76	1,10%	0,00%	3,00%	16,00%
Estruturado	10 I- Multimercado	36.639.178,37	2,76%	2,50%	4,20%	10,00%
	10 II – investimento em participações (FIP)	2.863.562,58	0,22%	0,00%	0,20%	1,00%
Total de Estruturados		39.502.740,95	2,98%	2,50%	4,40%	11,00%
Total PL		1.326.988.835,07	100,00%	54,50%	90,00%	100,00%

Fonte: UNO – Política de Investimentos – 2025.

Distribuição por Enquadramento (%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
7, I "a"	77,13	79,32	79,01	77,91	76,12	76,74	77,71	76,16	75,01	74,47	72,95	72,64
7, III "a"	3,93	5,29	6,06	7,36	11,27	10,55	11,14	12,61	11,87	12,34	13,92	14,24
7, IV	4,12	4,09	4,08	4,03	3,99	3,98	3,93	3,92	5,27	5,24	5,21	5,19

Distribuição por Enquadramento (%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
10, I	5,26	5,13	4,78	4,64	2,50	2,61	2,63	2,67	2,73	2,77	2,74	2,76
7, I "b"	1,42	1,40	1,39	1,38	1,36	1,35	1,33	1,33	1,78	1,77	1,77	1,76
8, I	2,98	2,80	2,86	2,92	2,95	2,96	1,47	1,54	1,59	1,64	1,71	1,70
9, III	1,71	0,71	0,63	0,62	0,65	0,65	0,68	0,66	0,68	0,70	0,68	0,69
9, II	2,64	0,47	0,42	0,42	0,45	0,46	0,45	0,44	0,44	0,43	0,40	0,41
7, V "a"	0,29	0,29	0,28	0,27	0,26	0,26	0,25	0,25	0,25	0,24	0,24	0,23
10, II	0,31	0,30	0,30	0,25	0,25	0,24	0,23	0,23	0,23	0,22	0,22	0,22
D - FI	0,20	0,20	0,20	0,19	0,19	0,19	0,18	0,18	0,17	0,17	0,16	0,16

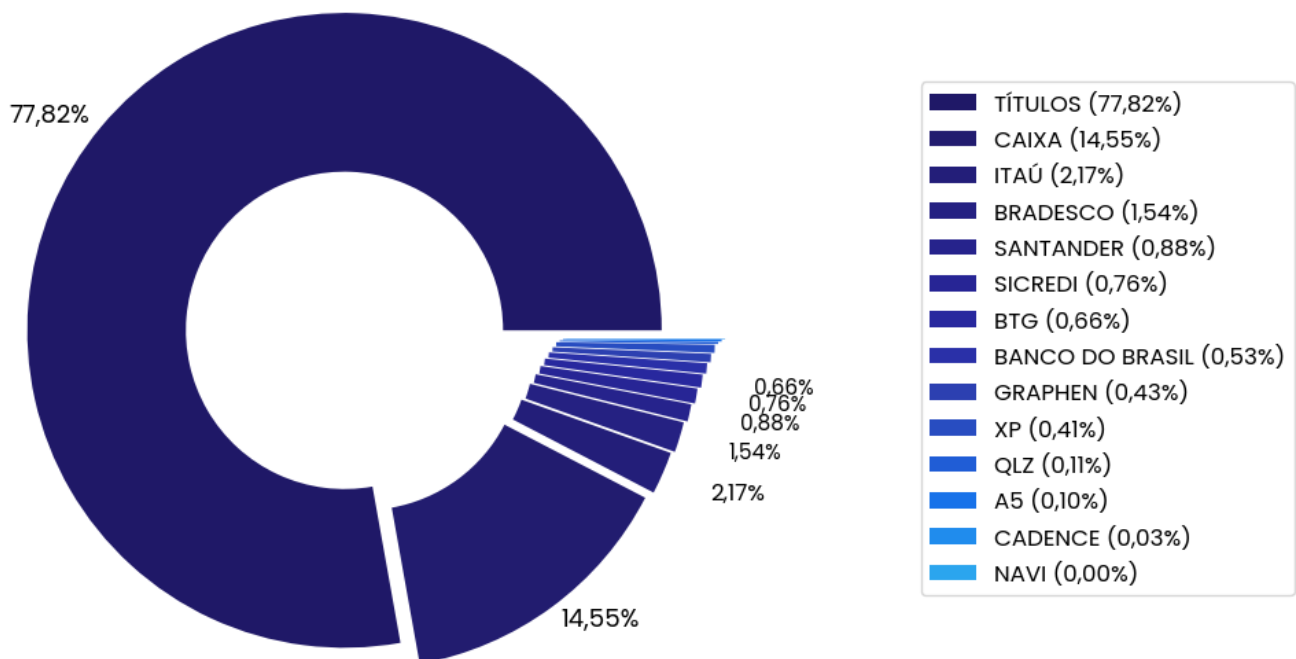
Fonte: UNO – Carteira por Enquadramento (dezembro/2025).

A alocação da carteira da MARINGÁ PREVIDÊNCIA ao longo de 2025 manteve-se aderente aos limites estabelecidos na Política de Investimentos e na Resolução CMN nº 4.963/2021. Observou-se estabilidade na composição dos enquadramentos durante o ano, com pequenas oscilações naturais decorrentes da variação de mercado e da gestão ativa.

A maior participação concentrou-se no enquadramento 7, I "a", que permaneceu amplamente dominante em todos os meses de 2025. Essa classe iniciou o ano com 77,13% em janeiro e apresentou leves variações ao longo dos períodos, encerrando dezembro com 72,64%, mantendo-se como o principal componente da carteira.

Outros enquadramentos apresentaram participações significativamente menores, ainda que estáveis. O 7, III "a" oscilou entre 3,93% e 14,24%, enquanto o 10, I e o 8, II mantiveram participações mais discretas, sem variações bruscas. Os demais enquadramentos, incluindo 7, II "b", 8, II, 9, II, 7, V "a", 10, II, permaneceram ao longo do ano com participações residuais, refletindo uma estratégia prudente e alinhada ao perfil do regime.

4.3. GESTOR



Fonte: UNO – Carteira por Gestor (dezembro/2025).

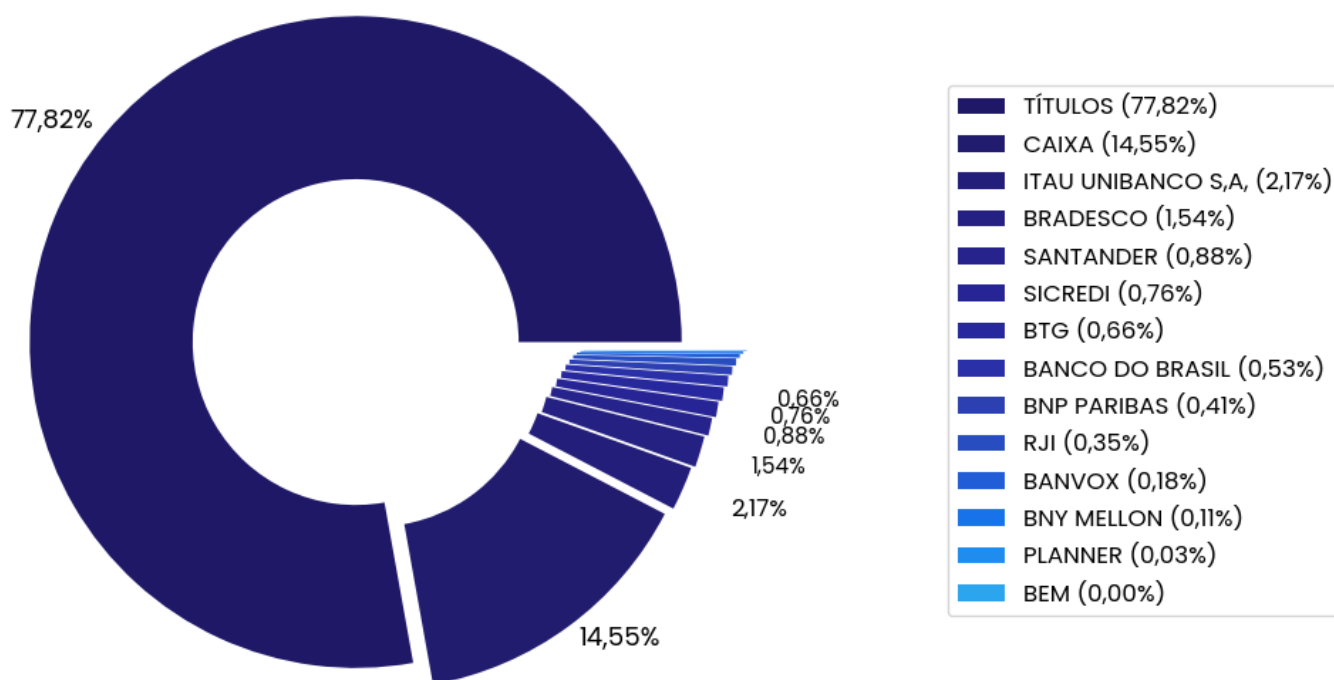
Distribuição por Gestão (%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TÍTULOS	81,25	83,40	83,08	81,94	80,12	80,72	81,64	80,07	80,28	79,71	78,16	77,82
CAIXA	9,71	9,99	10,50	11,72	12,00	10,62	11,25	12,76	12,11	12,65	14,22	14,55
ITAÚ	3,37	3,25	3,10	3,04	1,90	2,13	2,04	2,08	2,11	2,15	2,17	2,17
BRADESCO	0,00	0,00	0,00	0,00	1,32	1,58	1,57	1,57	1,55	1,55	1,54	1,54
SANTANDER	0,00	0,00	0,00	0,00	0,75	0,90	0,90	0,90	0,89	0,88	0,88	0,88
SICREDI	0,28	0,28	0,26	0,25	0,26	0,28	0,28	0,28	0,76	0,76	0,76	0,76
BTG	0,00	0,00	0,00	0,00	0,56	0,68	0,67	0,67	0,66	0,66	0,66	0,66
BANCO DO BRASIL	0,56	0,53	0,53	0,54	0,54	0,53	0,49	0,50	0,50	0,51	0,53	0,53
GRAPHEN	0,53	0,52	0,51	0,50	0,48	0,48	0,47	0,47	0,45	0,44	0,43	0,43
XP	2,64	0,47	0,42	0,42	0,45	0,46	0,45	0,44	0,44	0,43	0,40	0,41
QLZ	0,14	0,13	0,13	0,13	0,13	0,12	0,12	0,12	0,12	0,12	0,11	0,11

Distribuição por Gestão (%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
A5	0,17	0,17	0,17	0,12	0,12	0,12	0,11	0,11	0,11	0,11	0,10	0,10
CADENCE	0,04	0,04	0,04	0,04	0,04	0,04	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03
NAVI	1,30	1,23	1,27	1,30	1,33	1,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: UNO – Carteira por Gestor (dezembro/2025).

Em 2025, a distribuição da carteira da MARINGÁ PREVIDÊNCIA por instituição gestora apresentou maior concentração em CAIXA, que encerrou o período com 14,55%, seguida por ITAÚ com 2,17% e BRADESCO com 1,54%. Ao longo do ano, BRADESCO passou a compor a carteira a partir de maio, encerrando o período como a terceira maior gestora, com 1,54%; também em maio, passaram a compor a carteira, os gestores SANTANDER, figurando entre as demais gestoras no encerramento do período, com 0,88% e BTG figurando entre as demais gestoras no encerramento do período com 0,66%.

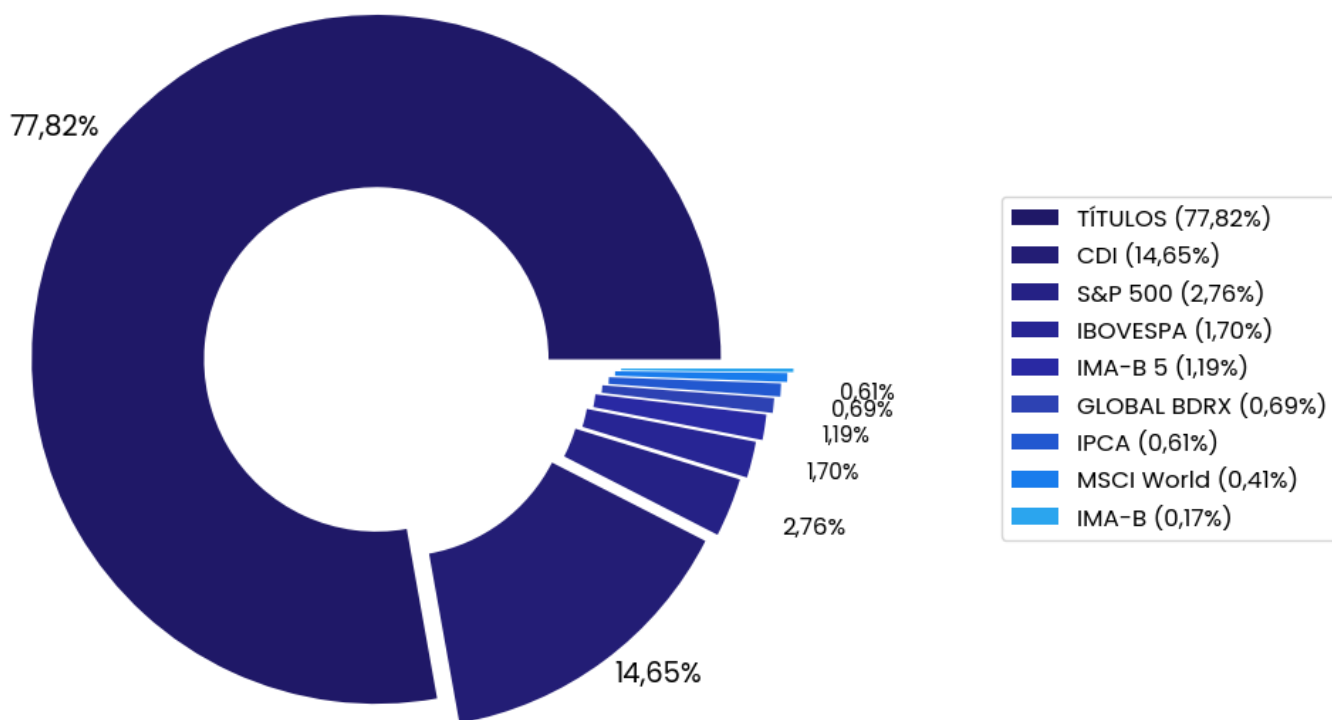
4.4. ADMINISTRADOR



Fonte: UNO – Carteira por Administração (dezembro/2025).

Distribuição por Administração (%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TÍTULOS	81,25	83,40	83,08	81,94	80,12	80,72	81,64	80,07	80,28	79,71	78,16	77,82
CAIXA	9,71	9,99	10,50	11,72	12,00	10,62	11,25	12,76	12,11	12,65	14,22	14,55
ITAU UNIBANCO S.A.	3,37	3,25	3,10	3,04	1,90	2,13	2,04	2,08	2,11	2,15	2,17	2,17
BRADESCO	0,00	0,00	0,00	0,00	1,32	1,58	1,57	1,57	1,55	1,55	1,54	1,54
SANTANDER	0,00	0,00	0,00	0,00	0,75	0,90	0,90	0,90	0,89	0,88	0,88	0,88
SICREDI	0,28	0,28	0,26	0,25	0,26	0,28	0,28	0,28	0,76	0,76	0,76	0,76
BTG	0,00	0,00	0,00	0,00	0,56	0,68	0,67	0,67	0,66	0,66	0,66	0,66
BANCO DO BRASIL	0,56	0,53	0,53	0,54	0,54	0,53	0,49	0,50	0,50	0,51	0,53	0,53
BNP PARIBAS	2,64	0,47	0,42	0,42	0,45	0,46	0,45	0,44	0,44	0,43	0,40	0,41
RJI	0,47	0,46	0,46	0,41	0,40	0,39	0,38	0,38	0,36	0,36	0,35	0,35
BANVOX	0,23	0,22	0,22	0,21	0,21	0,20	0,20	0,20	0,19	0,19	0,18	0,18
BNY MELLON	0,14	0,13	0,13	0,13	0,13	0,12	0,12	0,12	0,12	0,12	0,11	0,11
PLANNER	0,04	0,04	0,04	0,04	0,04	0,04	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03
BEM	1,30	1,23	1,27	1,30	1,33	1,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

4.5. BENCHMARK



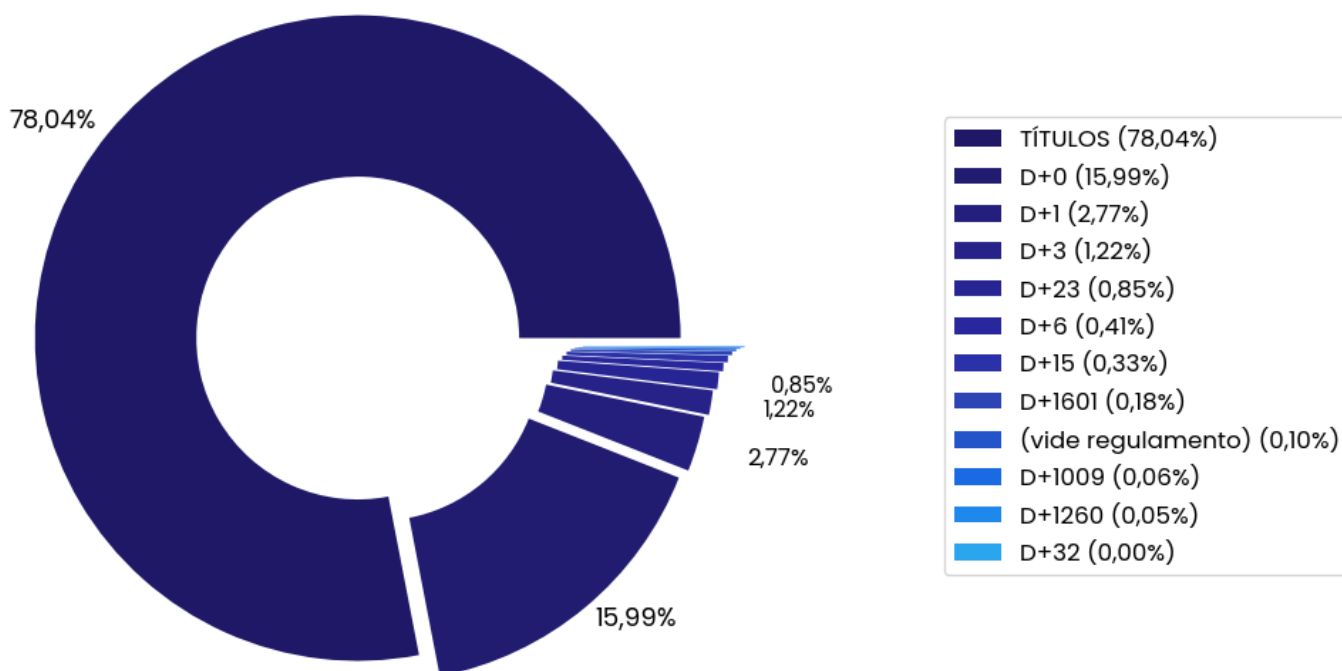
Fonte: UNO – Carteira por Benchmark (dezembro/2025).

Distribuição por Benchmark (%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TÍTULOS	81,25	83,40	83,08	81,94	80,12	80,72	81,64	80,07	80,28	79,71	78,16	77,82
CDI	3,86	5,22	5,99	7,29	11,20	10,48	11,08	12,55	12,28	12,75	14,33	14,65
S&P 500	5,26	5,13	4,78	4,64	2,50	2,61	2,63	2,67	2,73	2,77	2,74	2,76
IBOVESPA	2,98	2,80	2,86	2,92	2,95	2,96	1,47	1,54	1,59	1,64	1,71	1,70
IMA-B 5	1,31	1,29	1,28	1,27	1,25	1,24	1,22	1,22	1,20	1,19	1,19	1,19
GLOBAL BDRX	1,71	0,71	0,63	0,62	0,65	0,65	0,68	0,66	0,68	0,70	0,68	0,69
IPCA	0,80	0,79	0,77	0,72	0,70	0,69	0,67	0,67	0,64	0,63	0,62	0,61
MSCI World	2,64	0,47	0,42	0,42	0,45	0,46	0,45	0,44	0,44	0,43	0,40	0,41
IMA-B	0,18	0,18	0,18	0,18	0,18	0,18	0,17	0,17	0,17	0,17	0,17	0,17

Fonte: UNO – Carteira por Benchmark (dezembro/2025).

A carteira da MARINGÁ PREVIDÊNCIA manteve concentração predominante em renda fixa, com destaque para exposições referenciadas ao CDI (14,65%), IMA-B 5 (1,19%), IMA-B (0,17%) e títulos adquiridos diretamente (77,82%), que representaram a maior parcela do patrimônio no encerramento do período. Destaca-se, ainda, a manutenção de títulos públicos adquiridos diretamente pelo RPPS, mantidos marcados na curva, o que contribui para a mitigação do risco de volatilidade e assegura remuneração aderente à meta atuarial do regime. Essa composição reforça a estratégia de preservação de capital, liquidez e previsibilidade, alinhada ao panorama econômico caracterizado por juros elevados ao longo do ano. As demais posições da carteira foram direcionadas a alocações em renda variável, concentradas em fundos referenciados ao IBOVESPA (1,70%). Essa estrutura mantém aderência ao perfil e aos objetivos do regime.

4.6. LIQUIDEZ



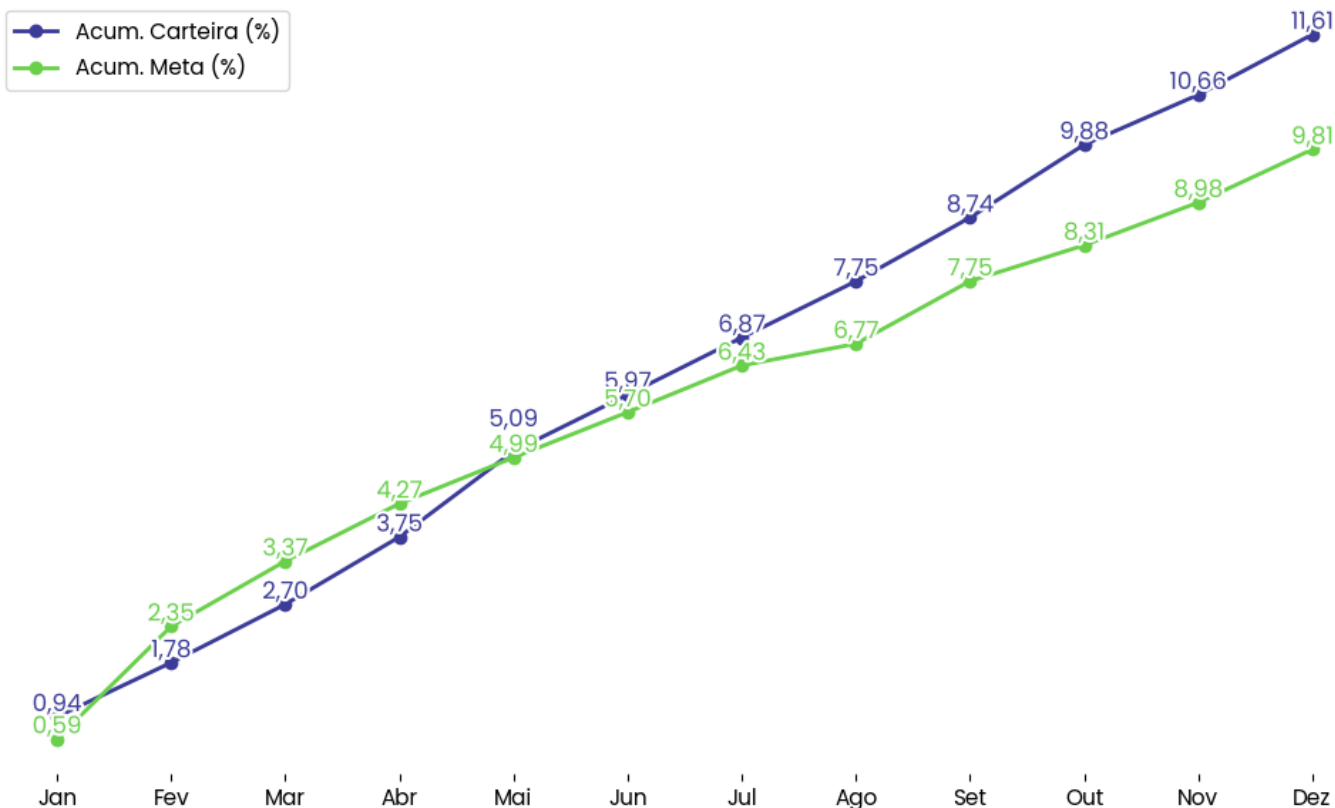
Fonte: UNO – Carteira por Liquidez (dezembro/2025).

Distribuição por Liquidez (%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TÍTULOS	81,53	83,68	83,36	82,21	80,37	80,97	81,88	80,32	80,51	79,94	78,38	78,04
D+0	5,30	6,65	7,41	8,70	12,60	11,87	12,44	13,92	13,63	14,09	15,67	15,99
D+1	5,28	5,15	4,80	4,66	2,51	2,62	2,64	2,68	2,74	2,78	2,75	2,77
D+3	2,27	1,24	1,16	1,16	1,19	1,18	1,16	1,17	1,18	1,21	1,21	1,22
D+23	0,82	0,76	0,78	0,78	0,77	0,77	0,69	0,73	0,78	0,82	0,85	0,85
D+6	2,65	0,47	0,42	0,43	0,45	0,46	0,45	0,44	0,44	0,44	0,40	0,41
D+15	0,30	0,29	0,29	0,30	0,32	0,32	0,29	0,31	0,31	0,32	0,34	0,33
D+1601	0,23	0,22	0,22	0,21	0,21	0,21	0,20	0,20	0,19	0,19	0,18	0,18
(vide regulamento)	0,24	0,23	0,23	0,18	0,12	0,12	0,11	0,11	0,11	0,11	0,11	0,10
D+1009	0,07	0,07	0,07	0,07	0,07	0,07	0,07	0,06	0,06	0,06	0,06	0,06
D+1260	0,00	0,00	0,00	0,00	0,06	0,06	0,06	0,06	0,06	0,05	0,05	0,05
D+32	1,31	1,23	1,28	1,30	1,33	1,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: UNO – Carteira por Liquidez (dezembro/2025).

A carteira manteve 78,04% alocada em títulos públicos, cuja liquidez está associada às condições de mercado e do prazo de vencimento desses títulos. Os ativos com liquidez imediata (D+0 e D+1) somavam 18,76% ao final de 2025, proporcionando flexibilidade para movimentações de curto prazo. Os demais ativos, com prazo máximo de resgate em D+1601, representavam 3,10% da carteira, podendo ser resgatados integralmente em até 1601 dias. Adicionalmente, a parcela de 0,10% classificada como (vide regulamento) possui prazos de resgate condicionados às regras específicas definidas nos regulamentos dos respectivos fundos e às condições de disponibilidade efetiva para resgate.

5. RENTABILIDADE ACUMULADA



Fonte: UNO – Rentabilidade Acumulada Carteira vs. Meta Atuarial (dezembro/2025).

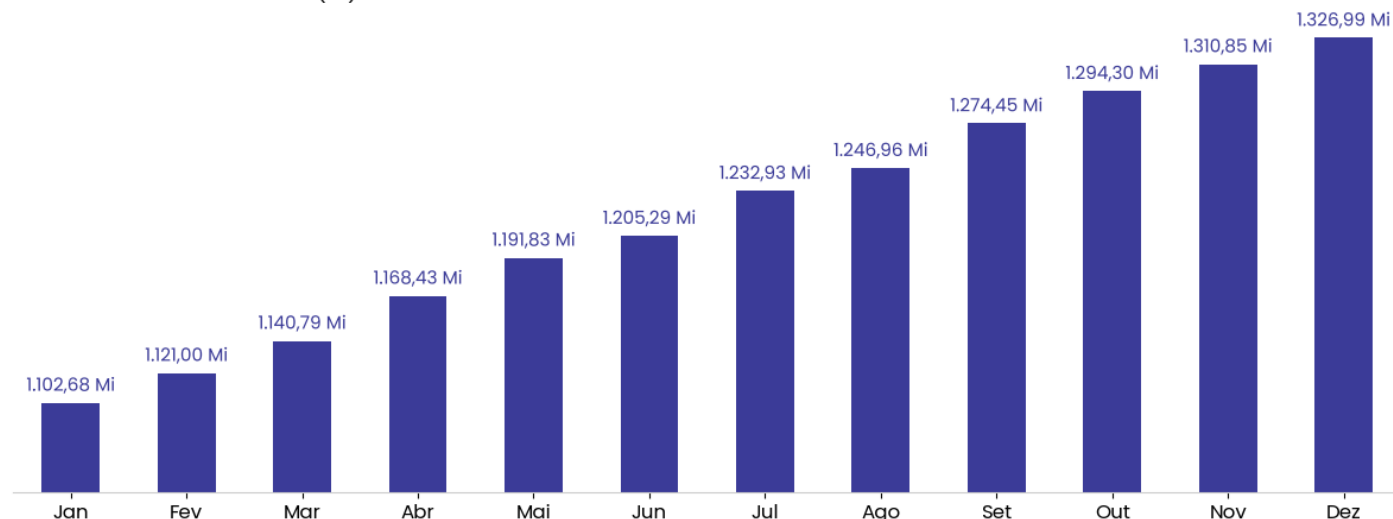
Mês	Carteira mês (%)	Meta mês (%)	Acum. Carteira (%)	Acum. Meta (%)	Atingimento (%)
Jan	0,94	0,59	0,94	0,59	158,68
Fev	0,84	1,74	1,78	2,35	75,90
Mar	0,90	0,99	2,70	3,37	79,97
Abr	1,03	0,86	3,75	4,27	87,79
Mai	1,29	0,69	5,09	4,99	101,99
Jun	0,84	0,67	5,97	5,70	104,80
Jul	0,84	0,69	6,87	6,43	106,79
Ago	0,82	0,32	7,75	6,77	114,44
Set	0,92	0,91	8,74	7,75	112,83
Out	1,05	0,52	9,88	8,31	118,94
Nov	0,71	0,61	10,66	8,98	118,76
Dez	0,85	0,76	11,61	9,81	118,32

Fonte: UNO – Rentabilidade Acumulada Carteira vs. Meta Atuarial (dezembro/2025).

A carteira da MARINGÁ PREVIDÊNCIA encerrou o ano com rentabilidade acumulada de 11,61%, superando a meta atuarial de 9,81% em 1,80 p.p., o que corresponde a 118,32% do objetivo no período. O resultado reflete a condução diligente da estratégia de investimentos ao longo do ano, em um cenário macroeconômico de desaceleração inflacionária e pela manutenção da taxa de juros em patamares elevados, fatores que favoreceram o desempenho dos ativos de renda fixa e mantiveram aderência aos objetivos do regime.

6. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL E MOVIMENTAÇÕES

■ Patrimônio em Milhões (Mi)



Fonte: UNO – Evolução Patrimonial e Movimentações (dezembro/2025).

Mês	Saldo Anterior	Aplicação	Resgate	Amortização	Saldo Atual	Retorno
Jan	1.082.192.868,61	12.373.283,19	2.282.978,61	77.567,89	1.102.678.557,26	10.472.951,96
Fev	1.102.678.557,26	104.650.999,06	80.663.036,22	14.614.957,79	1.121.003.399,00	8.951.836,69
Mar	1.121.003.399,00	14.211.121,06	4.976.760,28	0,00	1.140.789.888,47	10.552.128,69
Abr	1.140.789.888,47	18.283.311,61	2.244.562,75	0,00	1.168.434.539,67	11.605.902,34
Mai	1.168.434.539,67	74.495.206,24	53.991.346,50	11.549.207,85	1.191.826.649,45	14.437.457,89
Jun	1.191.826.649,45	38.960.071,51	35.954.173,45	0,00	1.205.287.524,66	10.454.977,15
Jul	1.205.287.524,66	208.680.479,60	191.203.555,47	69.413,14	1.232.925.595,47	10.230.559,83
Ago	1.232.925.595,47	40.960.312,38	22.859.776,87	14.450.986,79	1.246.955.018,33	10.379.874,14
Set	1.246.955.018,33	64.633.752,52	48.331.941,79	77.567,89	1.274.445.063,29	11.265.802,12
Out	1.274.445.063,29	18.863.380,11	12.286.729,86	0,00	1.294.299.907,76	13.278.194,22
Nov	1.294.299.907,76	24.158.110,18	3.041.337,37	12.880.311,83	1.310.845.932,08	8.309.563,34
Dez	1.310.845.932,08	27.876.458,07	23.635.837,69	0,00	1.326.988.835,07	11.902.282,61
Total		648.146.485,53	481.472.036,86	53.720.013,18		131.841.530,98

Fonte: UNO – Evolução Patrimonial e Movimentações (dezembro/2025).

7. CONCLUSÃO

Em 2025, a carteira de investimentos da MARINGÁ PREVIDÊNCIA encerrou o exercício com patrimônio de R\$ 1.326.988.835,07, o que representou uma variação positiva de R\$ 244.795.966,46 em relação ao início do período. O resultado da carteira de investimentos no período foi de R\$ 131.841.530,98, com atingimento de 118,32% da meta atuarial no acumulado do ano. Ao longo do exercício, a carteira de investimentos manteve-se enquadrada aos limites definidos na Política de Investimentos vigente e na Resolução CMN nº 4.963/2021. A condução da política de investimentos ao longo de 2025 ocorreu com acompanhamento contínuo do cenário macroeconômico e dos riscos envolvidos, com foco na preservação da solvência do regime no longo prazo. Os processos decisórios relacionados às aplicações dos recursos foram avaliados e deliberados pelo Comitê de Investimentos, com apoio técnico da LEMA Consultoria de Investimentos, e o acompanhamento do desempenho da carteira foi realizado de forma contínua por meio de relatórios específicos gerados pelo sistema Uno.

Os processos decisórios das aplicações dos recursos são sempre avaliados e aprovados pelo Comitê de Investimentos com o apoio da LEMA Consultoria de Investimentos. A análise dos riscos e a avaliação e acompanhamento do retorno dos investimentos foi realizada mensalmente através de relatórios específicos gerados pelo Uno e monitorados pelo Comitê de Investimentos.

Maringá, 02 de abril de 2026.



Documento assinado eletronicamente por **Edimar de Oliveira Carvalho, Presidente do Comitê de Investimentos**, em 10/04/2026, às 16:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Tatiane Gonçalves Damasceno, Membro do Comitê de Investimentos**, em 10/04/2026, às 16:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Patrícia Dias Lopes, Membro do Comitê de Investimentos**, em 10/04/2026, às 16:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Elisangela da Silva Candil, Secretário(a) do Comitê de Investimentos**, em 10/04/2026, às 16:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edson Paliari, Diretor(a)-Presidente da MGAPREV**, em 15/04/2026, às 11:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **José da Silva Neves, Diretor(a) de Gestão Previdenciária e Financeira**, em 15/04/2026, às 13:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.maringa.pr.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **8338072** e o código CRC **6F686407**.